

Prezado leitor,

É com muita alegria e satisfação que anunciamos a edição do volume 17, número 34 de 2012 da *Encontros Bibli*.

Nesta edição, tivemos o privilégio de gerar a capa da revista na Imprensa Oficial do Estado de Santa Catarina, utilizando a moldura de impressão do Diário Oficial do Estado e alguns elementos gráficos fornecidos pela gestão e pela equipe da instituição.

Em relação à produção intelectual, este número conta com dez artigos, um ensaio e uma resenha.

Os artigos foram incorporados partindo de aspectos centrais da Ciência da Informação passando posteriormente para temas mais específicos; a edição inicia-se com estudos epistemológicos: “A evolução da Ciência da Informação a partir de conceitos-sinônimos empregados na obra *Ciência da informação ou informática*”, no qual são evidenciados os termos considerados relevantes e que dão independência a esta ciência frente a Biblioteconomia; e segue com a linguagem documentária a partir da visão dos usuários dentro do escopo do processo classificatório encontrado na Biblioteconomia e na Ciência da Informação, que trabalha com os conceitos de garantia literária, a garantia estrutural e a garantia cultural, intitulado “Construção de linguagens documentárias em sistemas de recuperação da informação: a importância da garantia do usuário”.

Na sequência, são apresentados três estudos que tratam do tema bibliotecas, o primeiro com questões relacionadas à identificação e constituição da microbiota aérea de bibliotecas públicas no município de Fortaleza, estado do Ceará, Brasil; o segundo explora as definições e as peculiaridades que constituem os documentos eletrônicos, suas vantagens e aplicações, incluindo como as bibliotecas universitárias tratam suas políticas de desenvolvimento de coleções para documentos eletrônicos; e o terceiro enfoca o tema de formação e desenvolvimento de coleções em bibliotecas universitárias com a análise de artigos da base de dados *Wilson Library Literature and Information Science Full Text*.

Na continuação, é apresentada uma análise e discussão das informações arquivísticas, obtidas a partir do Sistema de Informações para o Ensino, da Universidade Federal de Santa Maria, no módulo de registro e alterações de projetos, no que se refere à autenticidade e à fidedignidade destas informações; e; outro trabalho atrelado à preservação digital, apresentado como um problema real a ser

solucionado pelas instituições, principalmente aquelas que têm por obrigação legal a manutenção de documentos em longo prazo, seja para atendimento a demandas do cidadão, seja para preservação da história institucional, relatado no artigo “Metodologia para implantação de programas de preservação de documentos digitais a longo prazo”.

Na mesma linha de informação e preservação digital, temos o livro digital, que nos dias atuais começa a ganhar espaço junto aos leitores; o trabalho “A arquitetura do livro digital na plataforma Google: um estudo exploratório” observa que as editoras digitais estão pensando em preservar as características da obra em sua versão impressa.

Concluindo os artigos, contamos com dois estudos; o primeiro enfoca a era da Complexidade, que exige novas formas de realinhar o conhecimento decorrente das Ciências Contábeis, frisando o imperativo da construção de modelos que transformem o conhecimento em um ativo compartilhado por meio de ações e atos colaborativos, ilustrado pelo artigo “Wikicounting: repensando a contabilidade pela perspectiva Noética”; o segundo estudo trata de uma análise webométrica, que enfoca informações sobre Educação Ambiental frente ao que é produzido e difundido pelas páginas web brasileiras; demonstra um amplo envolvimento das esferas institucionais, governo, setor privado, universidade, e terceiro setor, que disponibilizam suas ações por meio eletrônico, conforme vislumbrado no estudo “O produtor e o conteúdo da informação na internet: um estudo sobre o tema educação ambiental em páginas e sites brasileiros”.

Para a seção de ensaios, contamos com o estudo “Linked Data” – dados interligados - e interoperabilidade entre arquivos, bibliotecas e museus na web”, que parte da proposta da web semântica, que oferece a possibilidade de interligar recursos informacionais web através de “links” semânticos, permitindo aos usuários uma navegação natural e intuitiva.

E, finalizando este número, temos na seção de resenha uma visão sobre a obra de José Antônio Moreira González (Linguagens documentárias e vocabulários semânticos para a web: elementos conceituais), na qual o autor reflete sobre a evolução deste tipo de estudo e suas novas representações, como as folksonomias, web 2.0, os tesouros, as ontologias e os *topic maps*.

Boa leitura!

Adilson Luiz Pinto e Márcio Matias

Editores da Encontros Bibli